

Tempo Comum - 3º Domingo

Serra do Pilar, 21 janeiro 2018

Irmãos:

Não há dúvida que podemos estranhar algum comportamento dos seguidores de Jesus na Igreja primitiva: Barnabé queria que ele e Paulo levassem consigo numa viagem evangelizadora. Mas Paulo, não se sabe porquê, não deixou: Paulo foi para um lado, e Barnabé para outro, com Marcos. Antes de se separarem, porém, entre Barnabé e Paulo houve uma discussão “muito violenta”.

Mas, de repente, Marcos aparece em Roma, ao lado de Pedro e de Paulo”!

Na Igreja Primitiva não era tudo um mar de rosas, como às vezes parece (At, 2,42-47 e 4,32-35)!

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,

perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai Nosso!

Numa sociedade que descobre a natureza da Criação

e numa Igreja que se descobre como Povo de Deus,

nós temos ainda muita dificuldade

em perceber os Sinais dos tempos,

pois o pó dos séculos nos impede de ver claro:

não deixes que sejamos nós

a cobrir e encobrir o rosto do teu Cristo.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Leitura do Livro do Deuterónimo (18,15/20)

Moisés falou ao Povo nestes termos: *O Senhor, teu Deus, suscitará, no meio de vós, entre os teus irmãos, um profeta como eu, que tu escutarás. Foi exatamente o que pediste ao Senhor, teu Deus, no Horeb, no dia da Assembleia, quando disseste: “Para não morrer, não ouviremos mais a voz do Senhor, nosso Deus, e não olharemos mais a este grande fogo”. E o Senhor me disse: “Falaram bem. Suscitarei no meio dos seus irmãos um profeta semelhante a ti e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as palavras que ele dirá em meu nome, serei eu mesmo a pedir-lhe contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer, em meu nome, o que não lhe ordenei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá!”.*

Salmo responsorial (do Salmo 94)

O Senhor é minha luz e salvação;

De nada terei medo!

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças;
ao som de cânticos, aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou;
pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (7, 32/35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

Aleluia!

O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz;
para aqueles que habitavam na sombria região da morte
uma luz se levantou.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21/28)

Jesus e os primeiros discípulos (Simão e André, Tiago e João) chegaram a Cafarnaúm e, ao chegar o Sábado, Jesus entrou na Sinagoga e começou a ensinar. Ficaram todos espantados com a sua doutrina, pois os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. Estava um homem na

Sinagoga que era possesso. Pôs-se a vociferar e a dizer: *Que tens a ver conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos perder! Sei quem tu és: o santo de Deus!* Jesus descompô-lo e disse: *Cala-te e sai desse homem!* O possesso entrou em convulsões, lançou um grande grito e ficou livre. Todos estavam assombrados e discutiam entre si, dizendo: *Que vem a ser isto? Uma doutrina nova! E que autoridade! Manda até nos demónios e eles obedecem-lhe!* Logo a sua fama correu por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Aleluia!

Homilia

São tão sugestivos os 4 evangelhos! Mesmo assim, há 50 anos a ensinar a lê-los, só agora me interessei pela figura de Marcos, o evangelista.

Há 4 Evangelhos e 4 deles escritores. Mateus era cobrador de impostos. Passando-lhe à porta, uma vez, Jesus disse-lhe “Segue-me!”; “e ele levantou-se e seguiu-o” (Mt 9,9).

Lucas, um grego de cultura e pagão de religião, nascera em Antioquia da Síria e foi discípulo de Paulo, a quem acompanhou em grande parte das suas viagens. Na Carta aos Colossenses (4,14), Paulo chama-lhe “o caríssimo médico”.

João, apóstolo, era irmão de Tiago; juntamente com Pedro formaram o grupo mais íntimo de Jesus: “Pedro, Tiago e João”. Paulo diz na Carta aos Gálatas (2,9) que esses três eram considerados as colunas [da nascente Igreja]. Acrescento que se a Tradição diz que o João Apóstolo é o João evangelista, há hoje exegetas (peritos da interpretação do texto) que defendem que não.

Da figura de Marcos nunca me havia interessado, dizia.

João Marcos era filho de uma Maria em cuja casa se reunia a primitiva igreja de Jerusalém (ninguém se esqueça que, em grego, a palavra *eclesía* queria dizer *reunião*): portanto, os seguidores de Jesus que viviam em Jerusalém, reuniam-se em casa de uma Maria.

Paulo e Barnabé estavam um pouco a norte, em Antioquia (da Síria) e resolveram fazer uma grande viagem por Chipre e Antioquia da Pisídia, a “anunciar a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus” (At 13,5). A meio da viagem, digamos assim, “João separou-se deles e voltou para Jerusalém” (At 13,13). Paulo e Barnabé continuaram a viagem combinada e depois de estarem em Antioquia da Pisídia, regressaram a Jerusalém.

Uma vez aí, levantou-se um problema: alguns fariseus, que tinham abraçado a fé, começaram a dizer que era preciso que os que chegavam do paganismo à fé tinham também de observar a Lei de Moisés (At 15,5).

Acabados os debates e assumidas as decisões tomadas, Paulo e Barnabé decidem uma nova carreira, desta vez à Macedónia.

Mas aqui é que foram elas! Barnabé queria levar o primo – João Marcos – mas Paulo não concordou: “Seguiu-se uma discussão tão violenta que se separaram um do outro” [Paulo de Barnabé]. E “Barnabé tomou Marcos consigo e embarcou com ele para Chipre, sua terra natal. Por seu turno, Paulo escolheu um outro companheiro, Silas, e atravessou a Síria e a Cilícia [nome de uma antiga região na costa sul da Ásia Menor, hoje Turquia]” (At 15,39-41).

*

Não há dúvida que podemos estranhar algum comportamento dos seguidores de Jesus na Igreja primitiva: porque é que Paulo não perdoou a João Marcos não se sabe o quê e, por isso, não tenha permitido que ele os

acompanhasse? Barnabé queria que o primo fosse com eles numa segunda viagem. Mas isso não aconteceu (At 15,39).

Inesperadamente porém Marcos, que era primo de Barnabé; aparece em Roma, ao lado de Pedro e de Paulo – “meu companheiro de prisão” (Cl 4,10), diz Paulo. Santo Ireneu, epíscopo grego e teólogo que terá vivido entre cerca os anos 130 e 202, disse que Marcos foi discípulo, intérprete e transmissor de quanto havia sido pregado por Pedro. E de facto, peritos modernos são de opinião que o Evangelho de Marcos, de João Marcos, filho de Maria (não a mãe de Jesus), reflete as catequeses que Pedro fazia em Roma, ele que tinha sido testemunha presencial dos acontecimentos, atitudes, gestos e ensinamentos de Jesus. João Marcos, que não tinha conhecido Jesus pessoalmente, tirara apontamentos dessas catequeses de Pedro; e que fora a partir deles que pôde escrever o Evangelho que todos conhecemos e terá sido escrito antes da destruição de Jerusalém acontecida no ano 70.

Já muitas vezes por aqui se disse que, na Igreja Primitiva, não era tudo um mar de rosas: At, 2,42-47 e 4,32-35.

Não era um mar de rosas, não: a reação de Paulo à decisão de João Marcos (At 13,13b), a violenta discussão de Paulo e Barnabé (At 15,39), a fraude de Ananias e Safira que mentiram “ao Espírito Santo” (At 5,1-5), a atitude de um tal Simão que queria dar dinheiro aos Apóstolos para que eles lhe arrantassem o poder de impor as mãos e de darem o Espírito Santo ... (At 8,18), ou até o recadinho do João da 3ª Carta que mandado a Diotrefes – “quando eu for aí vou-lhe dizer na cara o que ele anda para aí a fazer..., que até não acolhe os irmãos..., e expulsa-os da igreja...” (10) –, tudo isso nos diz que, já naquele tempo, não era tudo um mar de rosas..

No entanto, “eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fração do pão e às orações..., e tinham um só coração e uma só alma” (At 2,42-47)!

Preces

Atende, Senhor, a oração da tua Igreja,
confrontada nestes dias com situações novas,
para que ela, sob o pretexto da Eternidade,
não se recuse às exigências do Tempo!

Todos os vossos caminhos são amor e verdade!

Dá aos ministros que presidem e servem em teu Nome
inteligência, inspiração, prudência e desassombro,
para não se enredarem em falsas questões
nem se prestarem aos jogos e alianças deste Mundo!

Dá, Senhor, aos Discípulos do teu Cristo
o teu modo de agir no Tempo,
para que o “caráter” batismal que os marcou
apareça vincado no quotidiano das nossas vidas!

Bendito sejas, Senhor, Deus do Universo,
pelo pão e pelo vinho que recebemos da tua bondade,
frutos da terra e do trabalho do homem
e que para nós vão tornar-se Pão da Vida
e Vinho da salvação

Orai, irmãos,
para que estes dons sejam aceites
por Deus Pai misericordioso!

**[R.] Receba o Senhor por tuas mãos estas ofertas
Para glória do teu nome,
Para nosso bem e da santa Igreja!**

Oração Final

Oremos (...)

Diante de nós está a Terra tão amada por Deus!

Amá-la-emos como Jesus, seu Filho,

a amou e salvou.

Não teremos repugnância das misérias dos homens

nem faremos pouco das dores do Mundo.

Não fomos enviados a julgar, mas a absolver.

Que as mãos de Jesus sejam as nossas,

que os nossos pés anunciem boas novas

e que a nossa boca diga por toda a parte

que o Reino de Deus finalmente chegou.

Ámen

Aviso: Serra no Torne, no dia 25, celebração do último dia do Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Leituras diárias

2ª-feira: 2 Sm 5,1-7.10; Sl 88; Mc 3,22-30

3ª-feira: 2 Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23; Mc 3,31-35

4ª-feira: 2 Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20

5ª-feira: 2 Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Lc 4,21-25

6ª-feira: 2 Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34

Sábado: 2 Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-4